

## A INFLUÊNCIA DE FATORES PSICOLÓGICOS NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**MELO; Matheus Augusto Ribeiro<sup>1</sup>, BEZERRA; Ana Karla Ferreira dos Santos<sup>2</sup>, SENA; Janainny Lisboa de Sena<sup>3</sup>, OLIVEIRA; Mateus Ribeiro<sup>4</sup>, GODOI; Mateus Luiz de<sup>5</sup>**

### RESUMO

A síndrome do intestino irritável (SII) é considerado um transtorno biopsicossocial, marcado por dor abdominal recorrente ou crônica, diarreia e/ou constipação por pelo menos uma vez por semana, durante três meses. Sua prevalência varia de 10 a 20% no mundo, tendo maior acometimento no sexo feminino. Nota-se, em especial, que os fatores psicológicos, como o estresse e a ansiedade, são responsáveis por agravarem a sintomatologia de pacientes com a SII, tornando-se necessário uma análise da literatura atual sobre este assunto. Foi realizado uma revisão integrativa de literatura, utilizando dados das bases PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados inicialmente 25 artigos em inglês e português, publicados entre 2014 a 2020, utilizando os descritores: Irritable bowel syndrome, psychological factors, abdominal pain. Após a análise, foram escolhidos 10 artigos mais relevantes que corresponderam ao objetivo. Atualmente a SII acomete quatro vezes mais mulheres quando comparado aos homens. Nelas, os principais relatos são constipação, disfagia e inchaço abdominal, enquanto nos homens a diarreia é mais comum. Sabe-se que a catastrofização é uma distorção da realidade, a qual a pessoa é pessimista em relação a alguma situação atual ou futura. O medo, por exemplo, altera a motilidade gastrointestinal, gerando constipação. Isso resultará em um agravamento dos sintomas a longo prazo da SII. Por sua vez, a somatização sugere a presença de sintomas físicos vinculados a uma desordem psicológica, como a ansiedade e o estresse, causando: dor abdominal, cefaleia e diarreia, por exemplo. Os fatores psicológicos são capazes de modificar sua própria atividade ao longo do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA), do sistema nervoso autônomo, metabólico e imunológico, acarretando prejuízos nas interações existentes entre o intestino e o cérebro. Assim, esses fatores podem afetar o movimento e as contrações do trato gastrointestinal, causando inflamação ou ainda torná-lo mais suscetível à infecção. Dessa forma, constatou-se que a terapia psicológica associada ao exercício físico e boa alimentação, juntamente com o uso das medicações necessárias, dariam uma resposta mais positiva ao tratamento da SII. A síndrome do intestino irritável não tem causa específica conhecida, mas sim um conjunto de fatores ligados a sintomatologia e, em especial, às causas psicológicas, as quais foram constatadas no estudo por possuírem fatores agravantes evidentes para exacerbação da SII. Dentre elas se destacaram a ansiedade e o estresse, que são comuns nos pacientes, sendo a psicoterapia, a prática de exercícios físicos e a reeducação alimentar recursos importantes para o tratamento da síndrome e melhora da

<sup>1</sup> UNIRV - Campus Aparecida de Goiânia, matheusmeloarm@gmail.com

<sup>2</sup> UNIRV - Campus Aparecida de Goiânia, anakdsb@gmail.com

<sup>3</sup> UNIRV - Campus Aparecida de Goiânia, janainnylisboa@hotmail.com

<sup>4</sup> UNIRV - Campus Aparecida de Goiânia, mro.ribeiro99@gmail.com

<sup>5</sup> UNIRV - Campus Aparecida de Goiânia, mateusluizdegodoi@gmail.com

qualidade de vida desses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** dor abdominal, fatores psicológicos, síndrome do intestino irritável